

CNE CONCLUI SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO EM PORTO ALEGRE, COM GRANDE DEMONSTRAÇÃO DE UNIDADE DE LUTA PARA CAMPANHA SALARIAL E CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Terminou no último sábado, dia 27 de janeiro, em Porto Alegre, o XXVII Seminário de Planejamento do Coletivo Nacional dos Eletricitários. Após três dias de debates, com a presença massiva de lideranças sindicais de todo o Brasil, em que aspectos políticos, econômicos e jurídicos do cenário atual foram debatidos, as privatizações e estratégias para impedir que tentativas do governo avancem foram foco na manhã de encerramento.

Na mesa estavam Gustavo Teixeira, Economista do DIEESE/FNU, Jerônimo Guedes, Assessor Parlamentar, Dra. Clara Lis Coelho de Andrade, Assessora Jurídica, ambos da Advocacia Garcez e Wellington Diniz, Secretário Jurídico da STIU Maranhão.

Gustavo Teixeira trouxe estudos que mostram que os custos do governo para liquidar as Distribuidoras da Eletrobrás chegam a 19 bilhões de reais. E, demonstrou que apesar dos esforços da União para mostrar que as estatais de energia elétrica dão prejuízo, elas dão lucro. “Tanto que elas despertam o interesse do setor privado”, destacou ele. Ainda, fez uma comparação com a situação de países da Europa, mostrando que o Governo Golpista está na contramão do que acontece por lá ao optar pela privatização. “Muitos países que passaram por esse processo estão voltando atrás, mostrando que o que a sociedade quer é a reestatização e que essas empresas estejam no controle do poder público”, enfatizou.

Em busca de estratégias de enfrentamento, Jerônimo Guedes lembrou que muitos são os setores que estão sob a ameaça de privatização e que a luta para barrar os processos deve considerar isso e se fortalecer em conjunto com servidores de outras estatais que estão na batalha. Para além da união com outras categorias, assessorias jurídicas preparadas e o diálogo com

a sociedade também podem ser aliados importantes e decisivos, pois está é a maior interessada e quem mais perde com a entrega das estatais. Em relação ao viés jurídico, as medidas encaminhadas se mostram eficientes e todos concordam que as estratégias são relevantes, até então. Já em relação á sociedade, houve uma concordância de que essa aproximação deva ser melhor trabalhada pelas entidades sindicais. “E também temos que estar preparados para apresentarmos propostas consistentes quando for-

mos questionados a respeito de soluções para as estatais que não as privatizações”, enfatizou Wellington Diniz.

O Seminário do CNE finalizou com a aprovação do calendário das próximas atividades, Nailor Gato, um dos coordenadores do CNE concluiu dizendo que “com certeza será um ano de muita mobilização na defesa da democracia, pela soberania nacional e na intensificação da luta contra a privatização da ELETROBRAS”.



CALENDÁRIO CNE

29 a 31.01 - Assembleias de Deliberação das Pautas;
01.02 - Entrega da Pauta Nacional e Específica - Brasília/DF;
08.02 - AGE 170 ELETROBRAS - Distribuidoras;
19.02 - GREVE GERAL - Contra a Reforma da

Previdência;
21.02 - Lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa das Distribuidoras;
22.02 - 1ª Rodada de Negociação Nacional - Brasília/DF;
27.02 - Audiência de Assédio Moral - Brasília/DF.